



Jesus: A Porta de acesso à Vida em abundância



INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



STATIO Preparação

Momento de silêncio.



LECTIO Leitura: O que diz o texto?

¹ «Em verdade, em verdade vos digo: aquele que não entra pela porta no redil das ovelhas, mas sobe por outro lado, é ladrão e salteador. ² Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³ A este o porteiro abre a porta, e as ovelhas escutam a sua voz; chama pelo nome as ovelhas que lhe pertencem e condu-las para fora. ⁴ Quando fez sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente, e as ovelhas seguem-no, porque reconhecem a sua voz. ⁵ Jamais seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão dele, porque não reconhecem a voz dos estranhos».

⁶ Jesus falou-lhes nesta linguagem figurada, mas eles não compreenderam o que lhes dizia. ⁷ Então Jesus disse-lhes ainda:

«Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹ Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, será salvo; há de entrar e sair e encontrará pastagem. ¹⁰ O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Versão: Bíblia da CEP - Revisão de outubro de 2024



MEDITATIO Meditação: O que me diz o texto?

Que portas precisamos abrir ou fechar hoje para que haja vida em abundância?

Jesus contrasta a porta com o ladrão que vem para “roubar, matar e destruir” (v.10). Quais as portas na vida pessoal, paroquial ou institucional conduzem à vida abundante e quais as que não são verdadeiras portas, mas passagens que deixam entrar o que destrói?

Identifica uma porta concreta a abrir (acolhimento, reforma litúrgica, escuta) e uma a fechar (práticas autoritárias, interesses pessoais).



ORATIO Oração

Senhor, são tantas as vozes a quererem assaltar-me, a pretenderem enredar-me por caminhos sem real destino. Não as vi chegar.

Não percebi que entraram por portas travessas.

Diante de Ti, desmascaro-as, identificando-as.

Não quero mais iludir-me.

Apenas Tu tens a chave da minha morada interior.

Só Tu me conheces verdadeiramente

e me chamas pelo meu nome: sou alguém para Ti.

Porém, como reconhecerei a tua voz

se não me habituo a escutá-la?

Dá-me a graça de buscar a Tua proximidade,

de viver na Tua intimidade,

pela oração e prática da caridade.

Então, uma vez mais, chama-me e seguir-Te-ei.

És o Pastor que caminha à minha frente,

abrindo caminhos novos de esperança.

Entre as inseguranças passadas e incertezas futuras,

conduz-me.

Desbrava o presente como uma oportunidade para o bem,

a verdade e a justiça.

Dá-me a generosidade e coragem necessárias

para Te seguir e imitar.

Tu és a porta de acesso a uma vida nova,

uma vida em abundância.

Esse é o teu desejo. E tampouco poderia sonhar melhor.

Haverá em mim espaço suficiente para acolher essa oferta?

Desfazendo-me de falsas prioridades e projetos vãos,

certamente.

[P. Serafim Reis. Seminário Internacional de S. José. 30-04-2020]



CONTEMPLATIO Contemplação

Fica em silêncio e deixa a imagem da porta assentar no coração. Imagina o redil ao entardecer, a porta entreaberta, o

pastor que entra e sai com calma; sente a segurança e a passagem que essa abertura oferece. Permite que a palavra de Jesus — Eu sou a porta — te envolva como um gesto de acolhimento que não exclui, mas protege e conduz.



DISCRETIO Discernimento

Nas nossas comunidades cristãs, temos pessoas que presidem e que animam. Aceitamos que elas receberam essa missão de Cristo e da Igreja, apesar dos seus limites e imperfeições; mas convém igualmente ter presente que o nosso único “Pastor”, Aquele que somos convidados a escutar e a seguir sem condições, é Cristo. Os outros “pastores” têm uma missão válida e a sua atuação nunca pode ser diferente do jeito de atuar de Cristo.



ACTIO Ação

Torna-te presença acolhedora e disponível nas relações familiares, de trabalho e na comunidade. Escolhe um momento semanal para estar disponível a escutar alguém sem pressa.

Reserva tempo no fim da semana para um exame de consciência pessoal: identifica uma ou mais atitudes que serão sinal de abertura (ex.: ter mais paciência, disponibilidade para perdoar) e uma ou mais atitudes de fechamento (ex.: julgamentos rápidos, isolamento).